

do ser ao saber

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE PESSOAS
QUE VIVE(NCIA)RAM A GRADUANDO

Bruna Ellen de Moura Calixto
Danilo Cerqueira Almeida
Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto
Mariana Barbosa Batista
Vanessa dos Santos Pereira
Organizador(as)



Bruna Ellen de Moura Calixto
Danilo Cerqueira Almeida
Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto
Mariana Barbosa Batista
Vanessa dos Santos Pereira
Organizador(as)

DO SER AO SABER:
RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE
PESSOAS QUE VIVE(NCIA)RAM A
GRADUANDO



Pantanal Editora

2021

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Editoração:** Danilo Cerqueira Almeida. **Arte de capa:** Bruna Ellen de Moura Calixto. **Fotografia de capa:** Adamilson das Neves Pinto. **Revisão:** Adilson Silva de Jesus, Aline da Silva Santos, Bruna Ellen de Moura Calixto, Danilo Cerqueira Almeida, Elis Angela Franco Ferreira Santos, Israilda do Vale França, Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto, Luciane Santos Soares, Manuella Barreto Bitencourt, Mariana Barbosa Batista, Natasha Mayumi Machado Takinami, Vanessa dos Santos Pereira. **Normalização bibliográfica:** Bruna Ellen de Moura Calixto, Danilo Cerqueira Almeida, Israilda do Vale França, Mariana Barbosa Batista, Vanessa dos Santos Pereira

Conselho Editorial (Pantanal Editora)

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Prof. Msc. Adriana Flávia Neu
Prof. Dra. Albys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Prof. Msc. Aris Verdecia Peña
Prof. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Prof. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. Msc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Prof. Dra. Denise Silva Nogueira
Prof. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. Msc. Javier Revilla Armesto
Prof. Msc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. Msc. Lucas R. Oliveira
Prof. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentele-Martínez
Prof. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Prof. Msc. Mary Jose Almeida Pereira
Prof. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Prof. Dra. Patrícia Maurer
Prof. Msc. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira
Prof. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Mun. Rio de Janeiro
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UEMA
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico (Pantanal Editora)

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Equipe da revista *Graduando: entre o ser e o saber* – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), ano 2021

- Profa. Bruna Ellen de Moura Calixto – colaboração, revisão
- Prof. Msc. Danilo Cerqueira Almeida – conselho editorial, revisão
- Profa. Esp. Israilda do Vale França – colaboração
- Profa. Dra. Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto – conselho editorial, revisão
- Profa. Msc. Mariana Barbosa Batista – colaboração
- Profa. Msc. Vanessa dos Santos Pereira – colaboração

Ficha Catalográfica – Biblioteca Central Julieta Carteado – UEFS

D66 Do ser ao saber [recurso eletrônico] : relatos de experiência de pessoas que vive(n)cia(m) a Graduando / Bruna Ellen de Moura Calixto ... [et al.], Vanessa dos Santos Pereira, organizadores. – Nova Xavantina, MT : Pantanal Editora, 2021.
42 p. : il.

E-book.

Formato: PDF.

ISBN 978-65-81460-19-8

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460198>

1. Revista Graduando. 2. Pesquisa científica. 3. Escrita acadêmica.
I. Calixto, Bruna Ellen de Moura, org. II. Almeida, Danilo Cerqueira, org.
III. Barreto, Josenilce Rodrigues de Oliveira, org. IV. Batista, Mariana
Barbosa, org. V. Pereira, Vanessa dos Santos, org.

CDU: 001.891

Luis Ricardo Andrade da Silva – Bibliotecário CRB-5/1790



Graduando: entre o ser e o saber/UEFS

Avenida Transnordestina, S/N, Módulo 2, MT 25b
Bairro Novo Horizonte. CEP: 44036-900.
Feira de Santana – Bahia – Brasil. Tel.: 3161-8000
<http://www2.uefs.br/dla/graduando>
revistagraduando@gmail.com



Pantanal Editora

Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

PREFÁCIO

Este livro é motivado por inúmeras outras publicações, e vai continuar sendo, mesmo depois de acessado, visto e lido. Este livro é um traço do texto interminável que é a existência de um grupo de pessoas nesta terra, nos próprios espaços, muitos deles compartilhados; pessoas capazes de pensar e agir aquém e além de si mesmas. Àqueles que pensam serem apenas os nomes que estão presentes neste livro os agraciados com elogios sobre a autoria ou trabalho únicos (ou em dupla) sobre a publicação, anunciamos que, embora não haja registro de todas as pessoas envolvidas até este momento com o periódico que originou este livro, seus nomes e ações estão e estarão lembrados aqui para quem se dispuser a ler as outras e estas palavras aqui reunidas. Assim, almejamos que se perceba em todas estas páginas do livro não apenas palavras, mas experiências, vivências, relatos escritos a partir de momentos individuais ou coletivos, em que se laborou com o corpo e a mente para proporcionar a outrem o necessário ato de ler e, com ele, ter ciência sobre e para agir aonde se pode chegar.

A organização, a chamada para o envio de textos, a revisão e a feitura deste livro (e das duas últimas edições do periódico que lhe inspirou) aconteceram em meio a um acontecimento mundial que distanciou fisicamente as pessoas umas das outras, restando-nos a percepção segura do outro, durante muito tempo, por meio da internet, em transmissões de áudio e/ou vídeo por *streaming*, ou mesmo acesso a essas transmissões sempre que possível. Embora nem todos pudéssemos acessar tais serviços – muito menos com a estrutura e a qualidade necessárias –, fizemos isso e proporcionamos, por meio desses recursos, não raros, salvadores da sensação de solidão, o compartilhamento de nossos pensamentos, de nossa presença e de nossos gestos com a linguagem, principalmente com palavras escritas e faladas. Essas referências coletivas mais utilizadas de nossa linguagem uniram, unem e unirão pessoas em períodos de nossa história, sempre aglutinando parte do que fazemos em nossa geração e que, muitas vezes sem percebermos na medida de nosso próprio olhar, participam da formação de novas gerações e novas perspectivas nos espaços em que nos coube, em que nos cabe e em que nos caberá existir.

O livro que apresentamos é uma composição, como também o são os objetos que, em última análise, motivaram-no. É oportuno dizer “em última análise”, porque o livro marca os 10 anos de atuação da *Graduando: entre o ser e o saber*, revista acadêmica da graduação em Letras da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), na vida de pessoas que a foram incorporando às próprias leituras e nos espaços em que o periódico se fez presente, em textos escritos, em corpos vivos e em ideias propagadas. Ou seja, uma publicação para discentes, estudantes de graduação da área de Letras, completou uma década de publicação ininterrupta de artigos e resenhas, atividade rara quando da época de sua idealização e ainda pouco comum nos espaços e no tempo da publicação deste livro. Também em última análise, o material que corporifica o periódico é o resultado de horas de estudo, reflexão e escrita, momentos de pesquisa

que exemplificam a experiência em destaque com a publicação: o exercício necessário do pensamento científico e acadêmico na formação do ser humano no universo da atuação sobre e para a própria vida.

A vida do periódico, destacada nesta publicação em seus 10 anos, demonstra com este livro o reconhecimento da importância de cada trabalho realizado em prol da concretização de cada etapa para alcançar os objetivos de cada atividade, trabalho específico de cada edição, da escrita do trabalho até sua publicação efetiva, passando por análises, revisões, normalizações, editorações, publicações, divulgações e referências. Este momento busca destacar mais um descendente de nossos conhecimentos e escritas, o livro, juntamente com cada número publicado da revista. Entretanto, ainda mais importante que isso, destacamos aqui e com os demais textos que compõem esta publicação a capacidade e a experiência de vida de cada pessoa que ajudou a integrar este periódico para fazer o que faz e ser o que é, conscientes de que conectamos e mobilizamos seres para realizar um projeto, interligando universos de vida e proporcionando novos universos ainda mais diversos e novos no tempo, no espaço e na experiência de cada pessoa.

Esses universos, bem como a própria vida deste ser humano, são inevitavelmente compostos por outras vidas, e o fato de ser inevitável não o deve tornar insuportável ou indissociável, mas necessariamente dialógico, pois as pessoas são seres sociais e suas realizações tornam muitas destas experiências ações referenciais na diacronia das experiências coletivas das gerações que as precedem e as sucedem. Somos, então, com este livro, sob um conjunto de relatos de experiência a respeito de vivências pelo periódico acadêmico discente de uma universidade do nordeste baiano e brasileiro, um objeto gestado pela confluência das tantas, diversas e preciosas pessoas, de outros lugares e culturas deste estado, desta região, deste país, continente e planeta. Também, com essas palavras, agradecemos o trabalho, a disposição, a generosidade e a dedicação de profissionais reconhecidos, com seu cargo e sua humanidade, que colaboraram para que cada dia essa ideia, inicialmente inspirada em sala de aula, pudesse organizar-se resistente e resiliente para se tornar projeto e passar a se presentificar na realidade da pessoa que lê, de espaços em que está e das realidades que integra.

Os dez textos que sucedem a esta apresentação contêm relatos breves, de leitura agradável e informativa, sobre aspectos da experiência de articulistas, revisores e revisoras, conselheiros e conselheiras, colaboradores, editores e editoras, imagistas, comissários e comissárias, autores e autoras de textos e da própria vida, muitos e muitas, quase sempre, cumulando (mais oportuno menos hierarquizante do que acumulando) mais de uma atividade. São textos escritos tanto mais próximos às normalizações mais identificadas com a academia e com o científico, tanto mais compreensíveis segundo as normalizações mais identificadas e contempladas por universos de criação e estrutura de maior liberdade, como a literatura de cordel. A chamada para o envio de relatos tentou contemplar liberdade criativa, estrutural e referencial e estimular o maior conjunto possível de pessoas que se envolveram com a *Graduando* até o momento. O conjunto de 11 textos, com este prefácio, representa uma diversidade simbólica importante nesse sentido. Buscamos prestigiar as experiências diversas desde o planejamento

do livro, com a elaboração das normas, e mesmo depois, com o tratamento dos relatos recebidos, o diálogo com autores e autoras e os processos de revisão, normalização e editoração. Esta apresentação também é um exemplo disso. Esperamos que o livro represente bem o apreço recíproco pelo qual, juntos, conseguimos constituir essa atividade no tempo de uma década.

Homenageamos o periódico a partir dos 10 anos construídos com todas as pessoas que realizaram quaisquer ações em função dele. Quem escreveu e não escreveu; quem publicou e não publicou; quem riu, chorou, entusiasmou-se, confundiu-se, irritou-se, desculpou-se, amou-se, orgulhou-se, odiou-se, solidarizou-se e, assim, viveu com a revista em alguns momentos nos quais confluíram objetivos, essas pessoas têm o respeito, a confiança e a esperança de quem organiza este livro. A geração de pessoas e de instituições em torno do que celebramos nesta obra são nomes com vivências que, coletivamente neste livro, referidas nominalmente ou não, são e farão parte de uma história que continua sendo materializada em arquivos e textos, em ações e palavras que se reafirmam e que se enriquecem com o transcorrer dos dias, marco no presente que se deixa para a posteridade.

Que venham outros números da revista! Que venham novos livros com outros relatos de experiência! Que venham outras gerações, para integrar e reafirmar a existência e a contribuição desta atividade para a leitura e a escrita, na vida individual que se descobre coletiva na realidade e na diversidade exatas da expressão do ser que há em nós.


O(as) organizador(as)


SUMÁRIO


Prefácio	4
Relato 1	9
A representação da prostituição feminina em <i>Lucíola</i>, de José de Alencar: relato de experiência	
<i>Cristina Sulivânia Oliveira Nunes</i>	
Introdução	9
Metodologia	10
Considerações Finais	10
Referências	11
Relato 2	12
<i>Revista Graduando</i>: relato de experiência	
<i>Daniele da Cruz Almeida</i>	
Relato 3	15
Entre o ser e o saber... escrevi, escrevemos!	
<i>Danilo Cerqueira Almeida</i>	
Referências	18
Relato 4	20
Relato de experiência	
<i>Débora de Cássia da Silva Cerqueira</i>	
Relato 5	22
Escrever a minha escrita: a <i>Graduando</i> e eu	
<i>Jaciene de Andrade Santos</i>	
Referências	23
Relato 6	24
No final da minha graduação, tinha a <i>Graduando</i>: um relato sobre escuta e sobre a minha atuação na revista	
<i>Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto</i>	
Relato 7	27
De portas e braços abertos	
<i>Rafael Bonavina Ribeiro</i>	
Relato 8	30
Construção	
<i>Rafael Martins Nogueira</i>	
Referências	31
Relato 9	32
Memórias de minha primeira publicação científica com a revista <i>Graduando</i>	
<i>Renan Paes Nascimento</i>	
Referências	34

Relato 10.....	35
Aprimorando saberes: um pequeno relato de experiência como revisoras textuais	
<i>Tárcia Priscila Lima de Oliveira Dória</i>	
<i>Dayane Moreira Lemos</i>	
Referências	38
Índice Remissivo	39
Sobre o(as) Organizador(as)	40

Aprimorando saberes: um pequeno relato de experiência como revisoras textuais

 10.46420/9786581460198cap10

Tárcia Priscila Lima de Oliveira Dória^{1*} 

Dayane Moreira Lemos^{2*} 

O presente texto traz o relato de nossas experiências enquanto revisoras textuais da *Revista Graduando*, no período de 2014 a 2020. Para tanto, buscamos destacar os pontos mais relevantes desta atividade, que compõe parte da nossa trajetória de vida profissional e acadêmica. Nesse sentido, nosso objetivo principal é aproximar o leitor da realidade vivenciada pelos profissionais que se dispõem a desenvolverem os trabalhos de leitura, escrita e reescrita de textos, aprimorando saberes. A principal motivação que nos levou a relatar sobre nossas experiências como revisoras textuais diz respeito à possibilidade de desmistificar a ideia de que apenas o autor do texto pode inferir acerca de sua produção, de forma única e isolada, sem que haja a contribuição de outros sujeitos, cujo olhar pode ir além da sistematização de regras gramaticais, uma vez que suas contribuições se delineiam, também, na percepção das palavras, na aceitação de seus usos e na lógica da comunicação.

Iniciamos nossa imersão em meio ao mundo da revisão textual em 2014, quando convidadas por uma colega do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL), da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Prontamente, aceitamos, pois nos identificávamos com a proposta de favorecer, mesmo que indiretamente, a propagação do conhecimento científico, através da função de revisoras textuais.

A proposta lançada pela *Revista Graduando* foi para revisar textos acadêmicos, produzidos por alunos graduandos do Curso de Letras, abrangendo as 4 (quatro) grandes áreas relacionadas ao curso, a saber: Linguística, Literatura, Artes e Educação. A atividade era desenvolvida de forma voluntária, mas de uma contribuição científica e profissional imensurável.

Ao se pensar na função de revisor de textos, é importante ressaltar que esta envolve várias etapas, situações e condições para que o produto final seja um texto coeso e coerente, no que tange às normas linguísticas. No entanto, numa concepção ainda muito tradicionalista, a sociedade compreende o revisor de textos como um sujeito que domina a gramática normativa, bem como suas inúmeras regras e exceções, configurando esse profissional como sistemático e distanciado do que ele lê. Porém, quando

¹ Tárcia Priscila Lima de Oliveira Dória é Professora de Língua Portuguesa da Educação Básica. Mestra em Estudos Linguísticos. Aluna Especial do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: tarciatrabalhos@gmail.com.

² Dayane Moreira Lemos é Professora substituta do Curso de Letras da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Doutoranda em Estudos Linguísticos do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Bolsista FAPESB. E-mail: dayaneml@yahoo.com.br.

passamos a desenvolver essa tarefa, na *Revista Graduando*, aproximamo-nos mais da visão de revisor como “coenunciador editorial”, cujo propósito é basicamente a relação entre os textos e os interlocutores, isto é, os lugares discursivos de quem escreve e de quem lê.

Neste contexto de discussão, Salgado (2013) acredita que:

Nessa dinâmica, diversos lugares discursivos se põem como pontos nodais de uma rede. O lugar de autor é um deles, é um móbil de certas trocas. O lugar de coenunciador editorial é outro, conexo ao de autor. Dele, um leitor profissional oferece ao autor a explicação da interlocução que todo texto supõe (e, no caso das publicações, pretende), e o autor pode tomar distância de seu texto, voltando a ele para produzir uma versão pública consistente [...]. O ofício de escrever supõe sempre que haverá trabalho de um outro, isto é, que um outro correrá umas linhas, tardará noutras e é provável que tropece lá e cá, pois o encontro entre sujeitos é sempre no caminho, caminantes que são os sujeitos ao se porem nas cenas de enunciação (e as leituras, como as escrituras, são modos de pôr-se nessas cenas) [...].

Esse conceito está na base do que consideramos relevante à definição da atuação e formação do revisor textual, que se define como tal e se posiciona na condição de atuante no processo de escrita acadêmica comprometida com a circulação e divulgação de textos inteligíveis ao contexto em que se encontra.

Certamente, perguntam-se os que não possuem um entendimento mais aprofundado do devido papel exercido por um revisor textual: qual a sua principal dificuldade ao se deparar com um texto de outrem e que necessita de “reparos”? Seria adequado definir até que ponto é válida esta intervenção linguístico-textual? Talvez a complexidade resida nisto: no valor dado ao texto que se tem em mãos e que a ele foi conferida responsabilidade inerente. Assim, seria um tanto quanto complexo mensurar essa atuação, sem que houvesse o descarte dos valores pessoais que ali se encontram no momento em que duas ideias se apresentam, dialogam, discordam, concordam, podendo com isso afirmar que nenhum trabalho de revisão textual é puramente técnico e isolado.

No que se refere à nossa atuação, especificamente, procuramos ser cuidadosas, criteriosas, minuciosas, leitoras atentas ao que nos comprometemos a fazer. Desse modo, conseguimos apreender ainda mais acerca das normas gramaticais padronizadas da nossa língua, já que, ao contrário do que muitos pensam, nós, revisores textuais, não somos os donos do saber ou os que dominam todas as regras da gramática normativa. Logo, sempre que nos deparávamos com uma palavra, um termo ou uma expressão que gerava dúvida, buscávamos observar o seu significado, a sua grafia ou o seu uso na gramática ou no dicionário. Podemos afirmar com isso que, durante esses 6 (seis) anos de atuação na *Revista*, foram mais aprendizados do que trabalho em si, tendo em vista que a atividade desenvolvida não nos rendeu, de forma direta, lucros financeiros, mas sim um conhecimento, que soubemos aproveitar em diversos setores de nossas vidas profissionais e pessoais.

Importante relatar que todo o trabalho realizado, enquanto revisoras textuais, ocorreu em casa, sistema home office, obedecendo às seguintes etapas:

- (i) Recebimento de e-mail convite, com informação sobre o início das correções anuais, solicitação de confirmação de disponibilidade e disponibilização do período que ocorreria a revisão;
- (ii) Confirmação por e-mail sobre disponibilidade para correção;
- (iii) E-mail com um ou dois trabalhos para serem corrigidos, juntamente com as observações e “normas” da editora para a edição dos trabalhos.

Todo esse processo durava em torno de 30 dias, sendo que o revisor deveria estar atento ao cumprimento dos prazos, colaborando para a edição final dos textos. Nesse contexto, durante o processo de revisão, procurávamos seguir estas etapas: impressão do trabalho e organização de um cronograma de trabalho e do ambiente no qual faria a correção. Além disso, deixávamos sempre disponíveis: marcadores textuais, gramática e dicionário, os quais nos auxiliavam no processo de revisão dos textos.

Após a correção no texto impresso, passávamos a realizar as alterações no documento digital. Por fim, fazíamos sempre uma revisão de todo o trabalho para evitar possíveis equívocos. Logo que concluíamos esse processo, enviávamos o trabalho com as alterações para a comissão editorial da *Revista*, procurando seguir os prazos determinados.

O período que nos dedicamos ao serviço de revisoras textuais da *Revista Graduando* trouxe bons frutos e gerou ótimas oportunidades e aprendizagens, as quais puderam enriquecer o nosso currículo profissional. Com isso, podemos destacar as habilidades e competências que desenvolvemos como revisoras textuais, que envolveram a compreensão do sentido, o conhecimento sobre estruturas e gêneros textuais e a capacidade leitora. Tudo isso está de acordo com o papel do revisor de textos, que, segundo Lemos (2014),

[...] é o profissional responsável por corrigir/ajustar as imperfeições encontradas em um texto, o que inclui estar atento aos elementos de coesão e de coerência, ao uso das regras de gramática e à construção textual como um todo (considerando condições de produção, circulação e recepção). Cabe ao revisor familiarizar-se e atualizar-se com as mudanças da língua, tanto no que diz respeito às normas gramaticais quanto a variações e transformações realizadas pelos falantes da língua, ao longo do tempo.

É bem visível que a figura do revisor textual tem um papel fundamental para a publicação de textos coesos, coerentes e adequados gramaticalmente. Apesar de estarmos nos bastidores, nossa atuação não está desconectada da atuação do autor, pois é por meio do revisor que um texto pode chegar com qualidade até as mãos do leitor. Dessa forma, para que isso aconteça, é preciso que o revisor esteja sempre atento às mudanças linguísticas que podem partir da formalidade ou da informalidade. Sobre isso, destacamos o que afirma Oliveira (2010):

[...] a revisão de textos constitui uma atividade relacionada com as questões de linguagem, presentes em várias instâncias da vida humana, como trabalhos escolares e acadêmicos, jornalísticos e publicitários, jurídicos e legislativos, em âmbito público, e ainda nas relações familiares, nas conversas entre amigos, nas conversas ao telefone, entre outras, em âmbito privado.

Conforme já mencionado, a revisão de textos realizada junto à *Revista Graduando* contemplava artigos produzidos por alunos graduandos, sendo que o seu público-alvo são leitores que se interessam por temas que se circunscrevem em tal área de concentração, principalmente os que envolvem linguagem, cultura, arte e literatura. Assim, ao saber para quem se escreve, é possível definir o tipo de linguagem mais apropriada ao contexto desses interlocutores.

Academicamente, podemos considerar que a nossa atuação na *Revista* serviu para que aprimorássemos a nossa escrita, pois além de revisoras também desempenhamos o papel de escritoras de trabalhos acadêmicos, os quais se vinculam a nossa área de formação/atuação.

Referências

- Lemos ME (2014). A relevância do trabalho de revisor de textos: um estudo para além da revisão linguístico-gramatical. Centro de Letras e Comunicação, Universidade Federal de Pelotas (Trabalho acadêmico), Pelotas. 49p.
- Oliveira RRF (2010). Revisão de textos: da prática à teoria. Natal, RN: Edufrn. 159p.
- Salgado LS (2013). Ritos genéticos editoriais uma abordagem discursiva da edição de textos. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 0(57): 253-276.

ÍNDICE REMISSIVO

A

artigo · 10, 12, 13, 17, 20, 23, 25, 27, 28, 29, 32, 33
atividades · 11, 15, 16, 17, 18, 25, 26

C

comentários · 33, 34

E

Educação · 35
equipe · 15, 16, 21
escrita acadêmica · 22, 33, 36
escuta · 24, 25, 26
experiência · 9, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 23, 27, 28, 29, 32

F

formação · 11, 15, 18, 23, 24, 28, 33, 36, 38

G

graduação · 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35

H

história · 12, 30

J

José de Alencar · 9, 10

L

leitura · 10, 12, 13, 17, 20, 22, 23, 33, 34, 35

Letras · 12, 13, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 33, 34, 35

Língua Portuguesa · 12

Linguística · 35

Literatura · 12, 13, 23, 35

livro · 11, 12, 22

Lucíola · 9, 10

M

memórias · 32

P

Paulo Freire · 22

periódico · 15, 16, 25, 28

pesquisa · 10, 13, 22, 28, 29, 33

R

referências · 10, 13

revisão textual · 35, 36

S

saber · 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 35, 36, 38

T

texto · 10, 15, 16, 18, 20, 21, 23, 25, 26, 30, 33, 34, 35, 36, 37

trabalho · 9, 10, 15, 17, 22, 25, 27, 28, 29, 33, 36, 37

U

Universidade Estadual de Feira de Santana · 12, 13, 14, 15, 22, 24, 25, 35

SOBRE O(AS) ORGANIZADOR(AS)



Bruna Ellen de Moura Calixto

Graduada em Licenciatura em Letras com Língua Inglesa pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas e Ensino de Literatura Brasileira. Durante a graduação desenvolveu pesquisa de arquivo com práticas filológicas, também desenvolveu estudos literários e de cultura. Como bolsista CAPES do PIBID iniciou os estudos sobre a formação das comunidades imaginadas voltada para o ensino de língua inglesa como língua estrangeira. Tem como principais áreas de interesse Ensino de Língua Estrangeira, Estudos Literários e Culturais.



Danilo Cerqueira Almeida



É licenciado em Letras Vernáculas (2011), além de especialista (2013) e mestre (2015) em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Participou do grupo de pesquisa A Literatura de Jornal em Periódicos Brasileiros (2009-2018) e atualmente participa do grupo de pesquisa Estudos Literários Contemporâneos: a Literatura de Jornal (2020), integrando o Grupo de Estudos Literários Contemporâneos (GELC). Atua principalmente nos seguintes temas: Língua Portuguesa, Literatura, Revisão Textual e Periódicos. Exerceu monitoria (2009-2010) da disciplina Literatura Brasileira II (UEFS), ministrada pelo Prof. Dr. Adeílato Manoel Pinho. Integrou a comissão editorial do *Fuxico* (2009-2012), periódico do Núcleo de Investigações Transdisciplinares (NIT) na UEFS, do qual atualmente é colaborador. Foi revisor da UEFS Editora (2013-2017) e professor da Educação Básica do Estado da Bahia (2015-2020). É editor, revisor e membro do conselho editorial da *Graduando entre o ser e o saber*, revista acadêmica da graduação em Letras da UEFS.



Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto

Doutora em Filologia e Língua Portuguesa (USP). Professora Adjunta de Língua Portuguesa do Centro das Humanidades da Universidade Federal do Oeste da Bahia. Coordenadora do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades e dos Projetos de Pesquisa Edição filológica do patrimônio documental do Oeste da Bahia e Estudo filológico-linguístico de documentos jurídicos da Bahia do século XX. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (UFMT) e do Programa de Pós-Graduação em Ensino (UFOB). Pesquisadora do Folium — Grupo de Estudos Interdisciplinares de Linguística, Filologia e História; Membro do conselho editorial e revisora de trabalhos da *Graduando*: revista acadêmica da Graduação em Letras e da *Discentis*: Revista Científica da Universidade do Estado da Bahia — Campus XVI. Sócia efetiva da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN) e do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste (GELNE).



  **Mariana Barbosa Batista**

Poetisa, Mestre e Especialista em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Graduada em Letras Vernáculas (UEFS, 2009) e em Pedagogia (UNIASSELVI, 2021); especializou-se também em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (2017) e em Educação Especial Inclusiva (2018) pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci. Atua como professora de Literatura e Produção textual no Ensino Médio e Fundamental II.



  **Vanessa dos Santos Pereira**

Mestra em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Graduada em Letras Vernáculas (UEFS). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Análise do Discurso (GEPEAD). Atualmente, é professora da rede pública de ensino e colaboradora da revista *Graduando: entre o ser e o saber*.

Tipografia

Capa: Coustard, tam. 70; Josefin Sans Regular, tam. 20; Open Sans Light, tam.14.

Miolo: Garamond, tam. 9,5, 10, 12, 14, 16, 18, 24, 28.



Escrever, aliás, é um andar ao encontro dos outros, sem deixar de ser um passeio de si próprio.

José Jerônimo de Moraes, *Parlendas*, 1995.



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil Telefone
(66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br